Revista Digital - Ano XXII, nº 204/2026 [Abril] Saúde Suplementar & Perícia Médica

Jornal do Médico®

UNIMED FORTALEZA:

Dr. Flávio Ibiapina planeja expansão para Região Metropolitana e resgate da valorização do médico



LEGADO E VANGUARDA
Residência de Medicina de Emergência do Ceará celebra 18 anos



OFTALMOLOGIA CEARENSE
SCO projeta 2026 com calendário de grandes eventos e inovação científica



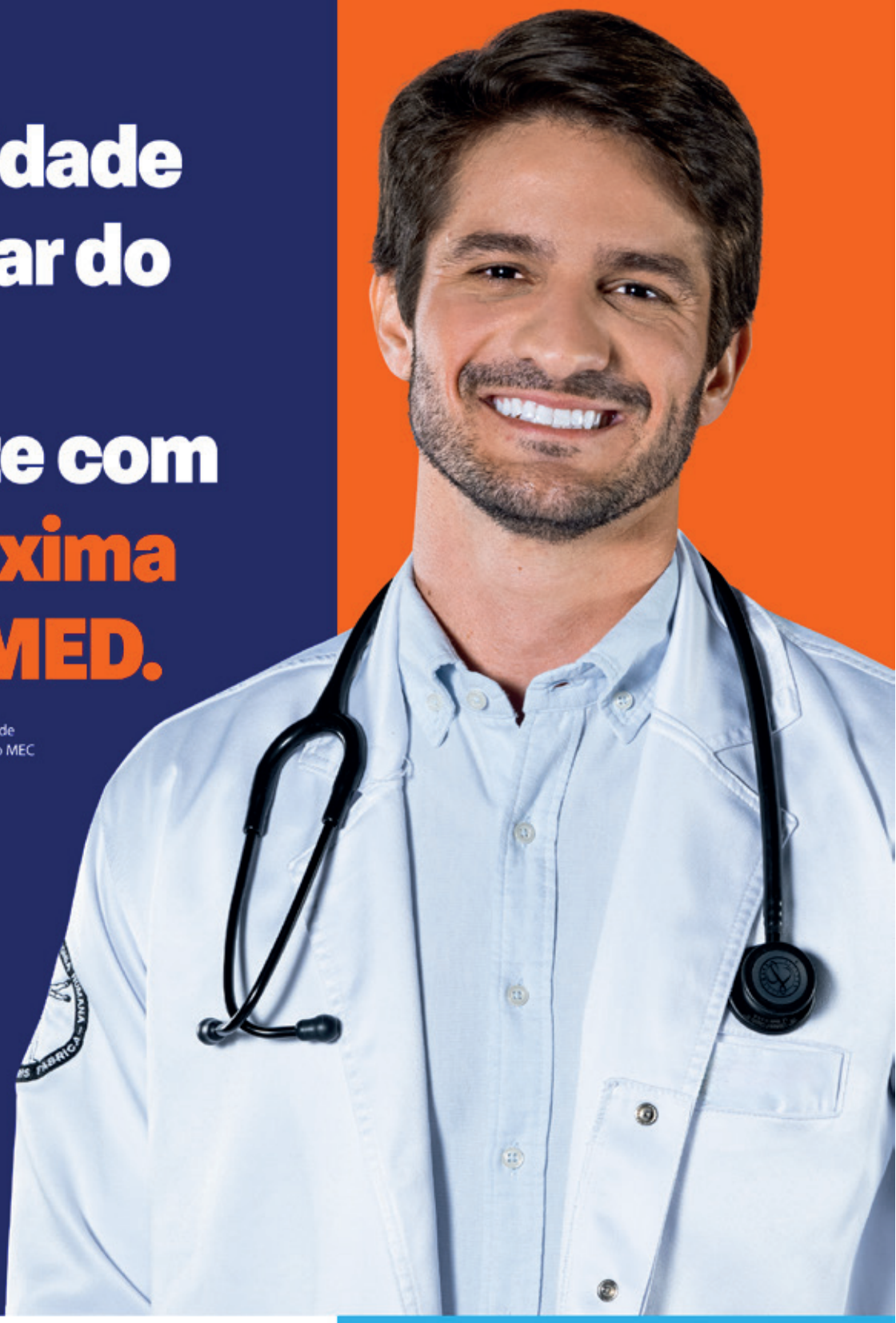
SOBRAMES CEARÁ
Dra. Sidneuma Ventura assume novo mandato à frente da SOBRAMES-CE



ABMLPM CEARÁ
retoma discussões científicas presenciais em noite de integração na AMC

A única universidade particular do Norte e Nordeste com nota máxima no ENAMED.

Fonte: resultado do ENAMED (Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica) publicado pelo MEC em 19/01/2026.



Universidade Christus

PALAVRA DO EDITOR

A capa desta edição da Revista Digital do Jornal do Médico destaca o novo presidente da Unimed Fortaleza, o amigo Dr. Flávio Ibiapina. Em uma conversa franca e "direto ao ponto", o gestor foi enfático ao afirmar que planeja a expansão da operadora para a Região Metropolitana e, acima de tudo, busca o resgate da valorização do médico.

Nas páginas seguintes, celebramos os 18 anos da Residência de Medicina de Emergência do Ceará. Sendo a segunda fundada no Brasil, a especialidade vem, ao longo dos anos, formando emergencistas que fazem a real diferença no ecossistema da saúde.



ARGOLLO DE MENEZES
CEO e Editor Jornal do Médico®
Membro Honorário da SOBRAMES/CE
argollo@jornaldomedico.com.br

Trazemos também a emocionante narrativa da conselheira e historiadora Dra. Ana Margarida sobre "A medicina no Ceará no Brasil Colônia". Na sequência, o também nosso conselheiro, Dr. Marcelo Gurgel, assina o texto "LAUDATE: homenagens a confrades das academias médicas do Ceará".

Destacamos ainda o registro da primeira atividade presencial de debate científico promovida pela ABMLPM Regional Ceará, o lançamento da agenda SCO para 2026 e a continuidade da Dra. Sidneuma Ventura, confreira e amiga, na presidência da SOBRAMES Ceará.

Por fim, a pintura especial feita pelo nosso colunista Dr. Lúcio Flávio traz uma inspiradora alusão à cura.

Boa leitura!

JornaldoMédico
Onde a informação vira conhecimento desde 2004

Fundadores:
jornalista Juvenal Menezes (*1935 †2017)
e Sra. Nahimi Argollo F. de Menezes

CEOe EDITOR:
Argollo de Menezes (DRT-CE 1950)

Jornal do Médico® Revista Digital Ceará - Ano XXII, nº 204/2026 [Abril] Saúde Suplementar & Perícia Médica.
Marca registrada junto ao INPI, Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

Política Editorial:
jornaldomedico.com.br/politicaeditorial

Argollo I CNPJ: 24.780.958/0001-00

Contribuições Fotográfica e Imagens
Banco de Imagens Jornal do Médico, Pexels e FREEPIK.

Sugestões e Comentários
redacaoargollo@gmail.com

Portal de Conteúdos
www.jornaldomedico.com.br

Redes Sociais:
instagram.com/jornaldomedico
facebook.com/jornaldomedico

Marca Reconhecida:

Câmara Municipal de Fortaleza
Req. Nº 2240/2014 Vereador Dr. Iraguassú Teixeira e Req. Nº 3031/2024 Vereador Dr. Vicente
Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
Req. Nº 860/2019 e Req. Nº 487/2024, ambos Deputado Dr. Guilherme Landim
Academia Cearense de Medicina
Gestão Dr. Janedson Bayma
SOBRAMES Regional Ceará
Gestão Dr. Arruda Bastos
Associação Médica Cearense
Gestão Dr. Ricardo Pessoa

Argollo Marketing

Parcerias:
Whats App: (85) 996673827
atendimento@jornaldomedico.com.br
Skype: argollomarketing

O teor dos conteúdos publicados é de responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, a opinião da publicação.

Cópia integral ou parcial, somente com autorização expressa da direção executiva.

SUMÁRIO | ABRIL DE 2026

PÁGINA 7



Unimed Fortaleza: Dr. Flávio Ibiapina planeja expansão para Região Metropolitana e resgate da valorização do médico

PÁGINA 9



Oftalmologia Cearense: SCO projeta 2026 com calendário de grandes eventos e inovação científica

PÁGINA 11



A Força da Escrita Médica: Dra. Sidneuma Ventura assume novo mandato à frente da SOBRAMES-CE

PÁGINA 7



Legado e Vanguarda: Residência de Medicina de Emergência do Ceará celebra 18 anos

PÁGINA 14



ABMLPM Ceará retoma discussões científicas presenciais em noite de integração na AMC

PÁGINA 16
Dr. Renato Evando



O R2 da Residência em Medicina Legal e Perícia Médica na Universidade Federal do Ceará (UFC): Experiências Periciais:

PÁGINA 19
Dr. Marcelo Gurgel

LAUDATE: homenagens a confrades das academias médicas do Ceará



PÁGINA 21
Dra. Ana Margarida



A medicina no Ceará no Brasil Colônia

PÁGINA 23
Dr. Lúcio Flávio



Reportagem: Argollo de Menezes
CEO e Editor do Jornal do Médico®, jornalista (DRT-CE 1950) e Membro Honorário da SOBRAMES Ceará
Instagram: @jornaldomedico



UNIMED FORTALEZA: Dr. Flávio Ibiapina planeja expansão para Região Metropolitana e resgate da valorização do médico

Em entrevista exclusiva, o presidente Dr. Flávio Ibiapina detalhou como a Unimed Fortaleza pretende navegar no competitivo mercado da saúde suplementar, mantendo o equilíbrio entre a expansão para a região metropolitana, sustentabilidade financeira e valorização do médico.

Qualidade como Diferencial de Verticalização

Diferente de modelos que utilizam a verticalização apenas para controle de custos, a Unimed Fortaleza adota a qualidade e a segurança do paciente como premissas inegociáveis. Com uma rede própria que já é referência mundial — sendo a primeira rede privada de saúde acreditada pela metodologia canadense Qmentum na categoria Diamante — a cooperativa agora busca transpor essa eficiência para sua rede credenciada. O objetivo é modelar os padrões de excelência desenvolvidos internamente para elevar o nível de toda a assistência externa prestada aos beneficiários.

Expansão Controlada e Inteligência de Dados

O ritmo de crescimento da operadora entra agora em uma fase de maior controle e precisão. O plano de expansão mira unidades de pronto-atendimento na Região Metropolitana.. Segundo o Dr. Flávio Ibiapina, este movimento é guiado por uma maturidade de informações que evita os erros de redes que expandiram aceleradamente sem o devido suporte de dados.

Atualmente, a Unimed Fortaleza se define como uma empresa baseada em dados. Através de uma gerência de inteligência específica, a cooperativa integra informações clínicas em um repositório chamado "Histórico de Saúde", que reúne registros dos últimos cinco anos de atendimentos na rede própria. O uso de Inteligência Artificial (IA) já permite que médicos assistentes processem esse volume de informações rapidamente, gerando resumos estruturados que otimizam o desfecho clínico e a experiência do usuário.

Resgate na valorização do médico

No campo institucional, a gestão se propõe a enfrentar a verticalização agressiva dos grandes grupos reforçando o DNA da cooperativa. A criação do Conselho Cooperativista surge como uma inovação para servir de canal permanente de interlocução entre a diretoria e os mais de 4.300 médicos cooperados.

Para o Dr. Flávio Ibiapina, o grande diferencial competitivo da Unimed é o fato de os "donos do negócio" serem os próprios prestadores do serviço. Ao resgatar o orgulho de pertencer e fortalecer o papel do médico como o principal embaixador da marca.

Reportagem: Argollo de Menezes
CEO e Editor do Jornal do Médico®, jornalista (DRT-CE 1950) e Membro Honorário da SOBRAMES Ceará
Instagram: @jornaldomedico



LEGADO E VANGUARDA: Residência de Medicina de Emergência do Ceará celebra 18 anos

O dia 09 de março de 2026 entrou para a história da medicina brasileira com a celebração da maioridade de um dos programas de residência mais respeitados do país, reunindo fundadores, lideranças e diferentes gerações de especialistas.

O evento comemorativo não foi apenas um marco temporal, mas um encontro de gerações que simboliza a evolução do atendimento crítico no Brasil. A atividade contou com a presença de grandes lideranças >>>



da saúde e egressos que, desde a primeira turma, ajudaram a moldar a especialidade no estado.

Fundador e coordenador da residência, o Dr. Frederico Arnaud expressou o orgulho de ver o programa chegar à sua 17ª turma. Para o especialista, o impacto do projeto ultrapassa as fronteiras estaduais: "Hoje é um dia extremamente importante para a medicina de emergência cearense e também para a medicina brasileira. Estamos deixando um legado importante, fornecendo profissionais qualificados e treinados adequadamente para o sistema de saúde do Brasil".

A visão é compartilhada pelo Dr. João Ananias Vasconcelos, ex-Secretário de Saúde do Ceará e também um dos fundadores da residência. Ele reforça que o programa é um pilar de sustentação para a rede pública: "Essa residência é uma complementação fundamental para o exercício da medicina e da saúde pública no Sistema Único de Saúde".

O impacto prático desses 18 anos é visível na rotina dos hospitais. A Dra. Alessandra Leitão, egressa da primeira turma, destaca que os emergentistas tornaram-se verdadeiros agentes de mudança: "Eles são reconhecidos pela qualidade de assistência e promovem uma mudança de cultura nos hospitais, causando um impacto diferencial na coordenação e gerenciamento dos departamentos de emergência".

Essa paixão pela resolutividade continua atraindo novos talentos. Alyne Araújo, egressa da 17ª turma, resume o espírito de quem escolhe essa jornada: "O que mais me motivou foi a dinamicidade da área. Se o seu perfil é resolutivo, o seu lugar é na emergência!".

Reportagem: Argollo de Menezes
CEO e Editor do Jornal do Médico®, jornalista (DRT-CE 1950) e Membro Honorário da SOBRAMES Ceará | Instagram: @jornaldomedico



Lançamento comercial 37º Congresso da Sociedade Cearense de Oftalmololgia
Esq/Dir: Dr. Marcelo Diógenes, Dr. Samuel Montenegro, Dra. Ana Valéria e Dr. Walder Braga

OFTALMOLOGIA CEARENSE:

SCO projeta 2026 com calendário de grandes eventos e inovação científica



Dra. Socorro Aguiar, presidente 37º Congresso da Sociedade Cearense de Oftalmologia

O ano de 2026 será de intensa atividade para a oftalmologia cearense. A gestão da SCO anunciou oficialmente seu calendário, reafirmando o compromisso com a educação continuada e a integração da categoria. Um dos marcos mais aguardados é o 37º Congresso da Sociedade Cearense de Oftalmologia, agendado para os dias 22 à 24 de outubro. O encontro, já consagrado como o maior do setor no estado, será presidido por dois grandes expoentes da especialidade: o Dr. Walder Braga e a Dra. Socorro Aguiar.

Segundo a presidente da entidade, Dra. Ana Valéria: “O planejamento da oftalmologia cearense em 2026 reflete nossa integração com o cenário nacional. Ao cumprirmos a agenda local e a do CBO (Conselho Brasileiro de Oftalmologia), estreitamos laços com parceiros essenciais para o suporte técnico e o feedback que elevarão o nível do nosso 37º Congresso e das demais atividades.”

A agenda da SCO para o primeiro semestre começa com o tradicional jantar comemorativo ao Dia do Oftalmologista, em maio, um momento essencial de networking e celebração. Em junho, a sociedade volta seu olhar para o fortalecimento regional com a Jornada Interiorana de Oftalmologia dias 12 à 14 de junho em Guaramiranga/CE.

No segundo semestre, o protagonismo se desloca para o sul do estado com a Jornada de Oftalmologia do Cariri, em agosto. O ciclo de grandes eventos culmina em outubro com o Congresso Cearense, que em sua 37ª edição, foca na evolução técnica. Segundo o presidente do congresso, Dr. Walder Braga, a honra de liderar o encontro vem acompanhada de uma missão clara: "Vamos procurar trazer o que há de novo, tanto em teoria quanto em wet labs, para evoluir em relação às edições anteriores e consolidar ainda mais este evento já consagrado".

A também presidente do congresso, Dra. Socorro Aguiar, externa a satisfação em presidir o evento "é a realização de um compromisso com a especialidade que escolhi e com a comunidade oftalmológica cearense, à qual pertenço, que tem um papel tão relevante na formação e na prática médica."

Reportagem: Argollo de Menezes
CEO e Editor do Jornal do Médico®, jornalista (DRT-CE 1950) e Membro Honorário da SOBRAMES Ceará
Instagram: @jornaldomedico



A Força da Escrita Médica: Dra. Sidneuma Ventura assume novo mandato à frente da SOBRAMES-CE

Após um biênio marcado pela consolidação de projetos fundamentais e pelo fortalecimento de alianças institucionais, a Dra. Sidneuma Ventura assume um novo mandato (2026-2028) à frente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (SOBRAMES-CE). O encerramento de sua primeira gestão deixa um rastro de realizações significativas, como as parcerias estratégicas com a Associação Médica do Ceará (AMC), o sucesso dos eventos sociais realizados na SOCEP e na Universidade Christus, além da disseminação de conhecimento através do projeto Semeando Cultura. A tradicional Antologia anual, sob a curadoria do confrade Marcelo Gurgel, e a presença marcante nos meios de comunicação, especialmente com o suporte do Jornal do Médico®, foram pilares que elevaram o alcance da >>>

produção literária médica no estado.

Movida pelo incentivo de seus pares e respeitando a tradição de continuidade da entidade, a presidente reeleita projeta os próximos anos com foco na expansão de parcerias e novos quadros. O grande desafio deste novo mandato será oxigenar a confraria, buscando atrair não apenas médicos experientes, mas também estudantes de medicina. Entre as metas prioritárias estão a ampliação das atividades culturais, a realização de concursos literários e a busca por recursos que garantam a sustentabilidade de exposições e eventos. Para Dra. Sidneuma, o crescimento da instituição está intrinsecamente ligado à capacidade de estabelecer novos diálogos com academias, universidades e sociedades científicas, mantendo os sócios da entidade como o centro pulsante de todas as ações.

Mesmo diante de um cenário onde a medicina se torna cada vez mais

>>>



Movida pelo incentivo de seus pares e respeitando a tradição de continuidade da entidade, a presidente reeleita projeta os próximos anos com foco na expansão de parcerias e novos quadros.



tecnológica, a SOBRAMES-CE mantém o pé firme na valorização do olhar humanístico. Para a presidente, a evolução digital e a arte não são excludentes, mas sim interdependentes. A tecnologia é vista como uma ferramenta que evolui para o bem da humanidade, sem jamais apagar a sensibilidade da escrita ou a força da expressão artística. Pelo contrário, a nova gestão acredita em uma combinação constante, onde o progresso científico e a cultura caminham juntos, como tem sido ao longo da história, assegurando que, por trás de cada avanço tecnológico, permaneça viva a essência humana do médico escritor.

Chapa Dr. Lúcio Gonçalo de Alcântara (2026-2028)

Presidente:
Maria Sidneuma Melo Ventura

Vice-presidente:
Antônio Fernando Melo Filho

1ª Secretária:
Maria Fátima Vitoriano de Azevedo

2º Secretário:
Walter Gomes de Miranda Filho

1º Tesoureiro:
Heládio Feitosa de Castro Filho

2º Tesoureiro:
Lineu Ferreira Jucá

Diretor de Cultura:
Raimundo José Arruda Bastos.
Conselho Fiscal e Membros Efetivos:

Álvaro Madeira Neto,
Marcelo Gurgel Carlos da Silva e
Maria Dione Mota Rola.

Suplentes:

Ana Margarida Furtado Arruda Rosemberg,
Edmar Fernandes de Araújo Filho
e José Lima de Carvalho Rocha.

A Comissão Eleitoral:

Francisco José Costa Eleutério,
Sebastião Diógenes Pinheiro e
Renato Evando Moreira Filho.

Reportagem: Argollo de Menezes
CEO e Editor do Jornal do Médico®, jornalista (DRT-CE 1950) e Membro Honorário da SOBRAMES Ceará
Instagram: @jornaldomedico



ABMLPM Ceará retoma discussões científicas presenciais em noite de integração na AMC

A ciência da perícia médica voltou a ocupar o seu espaço de debate presencial em Fortaleza. No último dia 17 de abril, o auditório da Associação Médica Cearense (AMC) foi o palco da retomada das atividades científicas da Associação Brasileira de Medicina Legal e Perícias Médicas – Regional Ceará (ABMLPM-CE).

O evento marcou o fim do hiato de encontros físicos e foi celebrado pelo presidente da entidade, Dr. Anísio Pinheiro, que destacou o significado estratégico dessa volta para o fortalecimento da categoria no estado.

Aperfeiçoamento e Fortalecimento Institucional

Um dos protagonistas da atividade, o Prof. Dr. Renato Evando, ex-presidente da ABMLPM-CE, enfatizou que o retorno presencial vai além do convívio social: trata-se de uma ferramenta essencial para o aperfeiçoamento técnico do perito e para a consolidação institucional da associação.

O Perito como Auxiliar da Justiça

A relevância da perícia no ecossistema jurídico também foi pauta. O presidente da Comissão de Saúde e Direito Médico da OAB-CE, Dr. Ricardo Madeiro, ressaltou que iniciativas como esta são fundamentais para aproximar a medicina do Poder Judiciário. "O perito médico é, acima de tudo, um auxiliar da justiça, e essa integração técnica beneficia todo o sistema de direito", pontuou.



Dr. Anísio Silvestre, presidente ABMLPM Regional Ceará

Apoio Associativo

Como anfitrião, o presidente da AMC, Dr. Ricardo Pessoa, reafirmou o papel da Associação Médica em ser a "casa" das sociedades especialistas. Segundo ele, apoiar eventos da ABMLPM-CE faz parte da missão da AMC em contribuir diretamente para o crescimento e a excelência das sociedades médicas cearenses. ●



Autor: Renato Evando Moreira Filho | CRM/CE 6.921 OAB/CE 22.667
Idealizador e Supervisor da Residência Médica em Medicina Legal e Perícia Médica da UFC, Médico e Advogado, RQE em Medicina Legal e Perícia Médica 6016, Prof. Dr. Associado de Medicina Legal, Ética Médica e Direito Médico da UFC, Especialista em Direito Médico, Conselheiro do CREMEC, Escritor e palestrante. Idealizador do Podcast: "Além do Diagnóstico: Desafios na Ética e no Direito Médico"



O R2 da Residência em Medicina Legal e Perícia Médica na Universidade Federal do Ceará (UFC): Experiências Periciais

Dando continuidade ao tema da formação do médico perito, na residência médica, abordaremos o período do segundo ano (R2) realizado na Universidade Federal do Ceará.

De início, o R2 interage com outra especialidade médica indispensável: a Patologia. Trata-se do único outro cenário de atuação do médico, que também realiza autópsias. Sendo assim, não são raras as situações de interface nas quais a experiência em ambas especialidades poderá ser definidora das conclusões médico-legais. Sendo assim, no R2 se frequenta os serviços de Macroscopia/Microscopia patológica do Departamento de Patologia e Medicina Legal da UFC, bem como, plantões no Serviço de Verificação de Óbito (SVO) da capital, com atuação junto ao setor de acolhimento dos responsáveis legais, além do acompanhamento das necropsias por morte natural - como é o mister do serviço.

Nos meses seguintes, ocorre uma sequência de rodízios, com orientação de preceptores com expertise na Medicina Pericial:

1) Perícia Médica Administrativa: atuação junto ao serviço de perícia médica dos servidores da UFC, onde discutem e atuam em temas como admissão, exoneração e demissão do servidor público, afastamentos por enfermidades e acidentes, licenças (v.g. maternidade), modalidades de aposentadoria, entre outros aspectos da legislação específica;

2) Perícia Médica Trabalhista: atuação em processos judiciais relacionados a doenças ocupacionais, acidentes/lesões que ocorreram no trabalho, grau de incapacidade resultante do acidente/doença, nexo causal e concausal, além de vistoria em locais laborais;

3) Perícia Médica Cível: atuação em temas como obrigação de fazer (v.g. medicações, leitos, exames

"Trata-se do único outro cenário de atuação do médico, que também realiza autópsias. Sendo assim, não são raras as situações de interface nas quais a experiência em ambas especialidades poderá ser definidora das conclusões médico-legais."

>>>

médicos, órteses e próteses), interdição civil (v.g. curatela e tutela) e responsabilidade civil (v.g. médico, instituições de saúde e operadoras de planos de saúde);

4) Perícia Médica Previdenciária: discussão de temas como auxílio-incapacidade, auxílio-acidente, aposentadoria por incapacidade, aposentadorias especiais, Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros;

5) Perícia Médico-Legal/Criminal: passagem pelos serviços de Tanatologia, Traumatologia, Sexologia e Antropologia Forenses;

6) Psiquiatria Forense: discussão de casos abordando incidentes de insanidade mental, superveniência de insanidade mental, vítimas com transtornos mentais, dentre outros;

7) Perícia Médica Securitária: atuação em processos judiciais com instrução de lides envolvendo contratos de seguro pessoais, em geral, bem como, do antigo sistema DPVAT/SPVAT (incluindo mutirões).

Somando-se à extensa atividade descrita, os residentes do segundo ano também participam de 3 sessões científicas semanais, voltadas para a especialidade: na UFC (casos periciais e artigos científicos) e, On line, com residentes e preceptores da Universidade de São Paulo (USP). Adicionam-se, ainda, plantões semanais no Serviço de Medicina Legal na Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce), aos finais de semana. Assim se desenvolve o segundo ano na formação "padrão-ouro" deste especialista. ●

Sede da Perícia Forense do Estado do Ceará (Pefoce) | Foto Divulgação

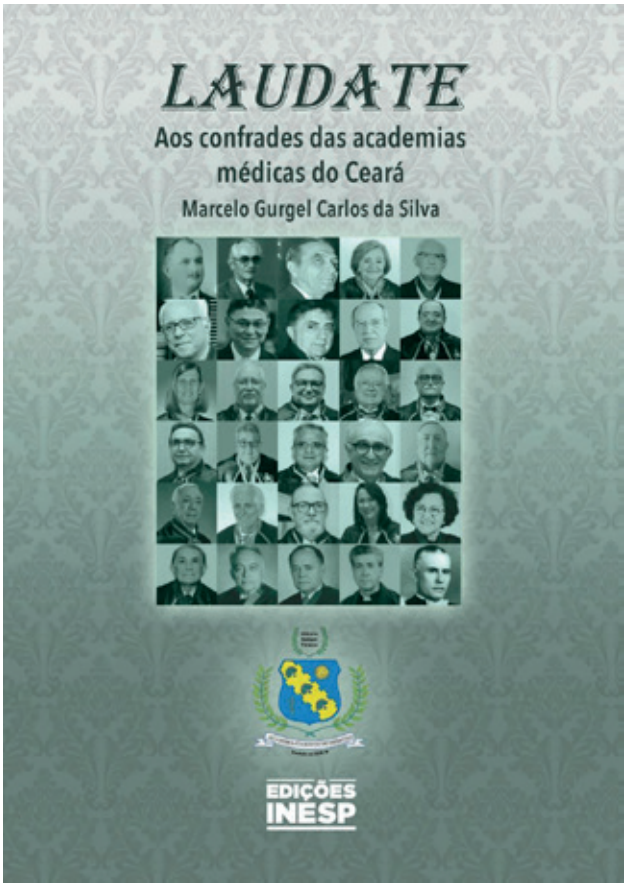




Autor: Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva | CRM/CE 2412
Conselheiro do Jornal do Médico e Membro titular da ACM - Cad. 18
Instagram: @marcelogurgel53

LAUDATE: homenagens a confrades das academias médicas do Ceará

A obra "Laudate: homenagens a confrades das academias médicas do Ceará" está constituída de 30 (trinta) perfis biográficos distribuídos em quatro partes: I - Homenagens Acadêmicas; II - Homenagens a Acadêmicos Honoráveis; III - Homenagens a Novos Acadêmicos Titulares; e IV - Efemérides Acadêmicas.



A Parte I contém homenagens a cinco pediatras membros da Academia Cearense de Medicina (ACM) e/ou da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), a saber: João Valente de Miranda Leão, Raimundo Vasconcelos Arruda, Luís França Braga Ferreira, Maria dos Prazeres Ferreira Rabelo e Alberto Lima de Souza.

A Parte II presta homenagem aos quatro primeiros acadêmicos honoráveis da Acemes, por meio das biobibliografias de José Jackson Coelho Sampaio, José Mauro Mendes Gifoni, Josué Viana de Castro Filho e

>>>

Lúcio Gonçalo de Alcântara.
A Parte III reproduz as biografias de 15 (quize) Membros Titulares da ACM, enumerados de 135 a 149, segundo a ordem de entrada nesse silogeu, sendo oito empossados em 2023 e sete em 2024, constantes na home page dessa arcádia, porquanto suas posses se deram após a publicação do livro "Academia Cearense de Medicina: história e membros titulares".

Esses perfilados, segundo ordem disposta nesta edição, são os novos acadêmicos titulares: Antônio Augusto Guimarães Lima, Elizabeth de Francesco Daher, Ernani Ximenes Rodrigues, Francisco Jean Crispim Ribeiro, Francisco Sulivan Bastos Mota, Heládio Feitosa de Castro Filho, João Macedo Coelho Filho, José Lima de Carvalho Rocha, José Milton de Castro Lima, Lúcio Flávio Gonzaga Silva, Luiz Gonzaga de Moura Jr., Paulo Marcos Lopes, Pedro José Negreiros de Andrade, Raimundo José Arruda Bastos e Sílvia Maria Meira Magalhães.

Na Parte IV, como registros de efemérides acadêmicas, aparecem seis loas dirigidas, especificamente, aos confrades Maria Helena Pitombeira, Antônio Carlile Holanda Lavôr, Franscisco Flávio Leitão de Carvalho, Pedro Henrique Saraiva Leão, Vinicius Antonius de Holanda Barros Leal e João Otávio Lobo.

Essa coletânea, integrante da Coleção Antônio Justa da ACM, foi editada na forma de um e-book produzido pelo Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp).

Essa coletânea, integrante da Coleção Antônio Justa da ACM, foi editada na forma de um e-book produzido pelo Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), sob os auspícios da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará.

Ela consagra um digno reconhecimento do valor da gente cearense, ao exibir as trajetórias de vida e as qualificações de ilustres médicos, ressaltando as suas ações em prol do legado da Medicina no Ceará às gerações, presente e futuras. ●



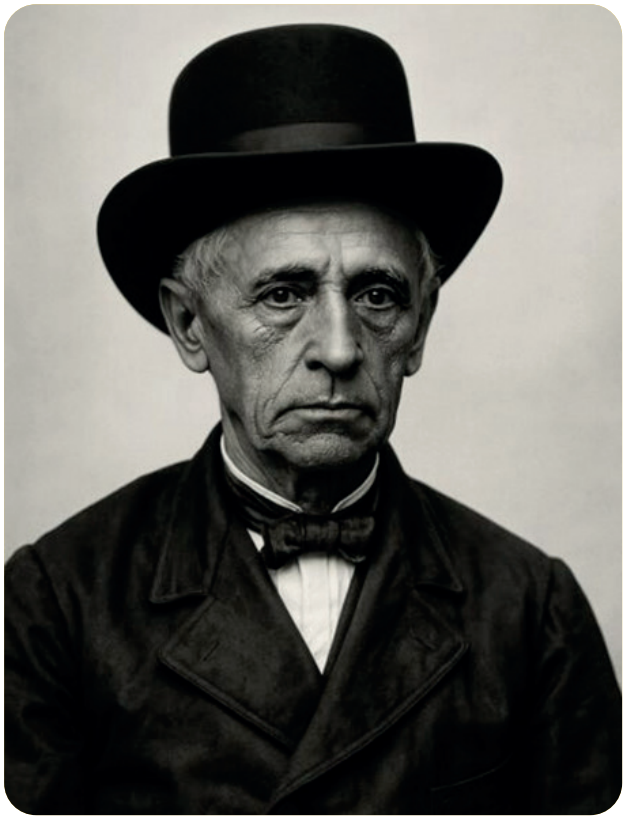
Autora: Dra. Ana Margarida
Conselheira do Jornal do Médico, Membro das entidades Academia Cearense de Medicina e SOBRAMES Regional Ceará
Instagram: @anamargaridafurtadoarruda

A medicina no Ceará no Brasil Colônia

No período que vai do século XVI ao XVIII, a medicina praticada no Ceará era bastante limitada, improvisada e fortemente influenciada por tradições europeias, indígenas e africanas. Não existia um sistema de saúde organizado como hoje. O cuidado com doenças era uma mistura de práticas populares, religiosas e poucos conhecimentos científicos. Havia escassez de recursos, de profissionais formados e de conhecimento científico avançado.

Os primeiros médicos que apareceram no Ceará, uma região ainda pouco povoada e economicamente limitada, foi no final do período colonial e início do século XIX.

Antes da presença mais constante desses profissionais, o cuidado com a saúde ficava principalmente nas mãos de curandeiros, parteiras, barbeiros-cirurgiões e líderes religiosos. Os tratamentos eram baseados em práticas tradicionais, combinando saberes indígenas (uso de plantas medicinais), influências africanas (rituais e ervas) e a fé católica, com orações e benzimentos.



Manuel Arruda da Câmara (Pombal-PB, 1752 – Goiânia-GO, 1810)

>>>

Além disso, eram comuns procedimentos, como sangrias e purgantes, baseados em teorias antigas vindas da Europa, que nem sempre ajudavam na recuperação dos doentes. Com o tempo, a chegada de médicos formados contribuiu para o início de uma medicina mais organizada, embora ainda de forma limitada.

Doenças como varíola, febre amarela e malária se espalhavam com facilidade devido à falta de saneamento e às condições precárias de vida. Assim, a medicina no Ceará colonial refletia um cenário de improviso, mistura cultural e forte dependência de práticas populares para enfrentar os desafios da saúde.

O médico e botânico paraibano, Manuel Arruda da Câmara (1752-1810), teve grande importância para a medicina cearense ao contribuir para a construção de uma prática médica adaptada à realidade do Nordeste. Seus estudos sobre plantas medicinais ajudaram a valorizar os recursos naturais locais, fundamentais em uma época com escassez de medicamentos europeus. Além disso, ele defendia que a medicina deveria considerar o clima, as doenças tropicais e as condições de vida da população, influenciando o desenvolvimento de práticas médicas mais adequadas ao sertão. Assim, mesmo sem atuar diretamente no Ceará, suas ideias serviram de base para a formação da medicina regional.

Com o tempo, a chegada de médicos formados contribuiu para o início de uma medicina mais organizada, embora ainda de forma limitada.

REFERÊNCIAS

SANTOS FILHO, Lycurgo. História da medicina no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1977.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HOCHMAN, Gilberto; ARMUS, Diego (org.). Cuidar, controlar, curar: ensaios históricos sobre saúde e doença na América Latina e Caribe. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.



Autor: Dr. Prof. Dr. Lúcio Flávio Gonzaga Silva | CRM/CE 2455 | RQE 865
Médico Urologista e Artista Plástico
Colunista do Jornal do Médico
Membro titular da SOBRAMES/CE e da Academia Cearense de Medicina
Instagram: @lucioflaviogonzaga



O bisturí nas mãos de um bom cirurgião transforma-se em um pincel a compor uma divina obra de arte: a cura.

JornaldoMédico®

A CREDIBILIDADE QUE VOCÊ CONFIA
AGORA, COM VEZ E VOZ NACIONAL

Jornal do Médico® fortalecendo a visibilidade e a valorização da boa prática médica no Ceará e agora no Rio de Janeiro.



Edição Rio



Edição Ceará

Seja VIP e Garanta:

- PDFs gratuitos das edições da revista
- Conteúdos e artigos de grandes players da área
- Prioridade no convite para eventos e webinars

jornaldomedico.com.br/leitorvip

@jornaldomedico